

MAPEAMENTO DAS REDES DA PRODUÇÃO DA CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO SOBRE O TEMA "BIG DATA"

Mapping of Information Science production networks on the theme "Big Data"
Mapeo de redes de producción de Ciencias de la Información sobre el tema "Big Data"



Levi Cadmiel Amaral da Costa
Mestre em Ciência da Informação, Universidade Federal da Paraíba (UFPB), João Pessoa, Paraíba, Brasil.
Doutorando em Ciência da Informação, Universidade Federal da Paraíba (UFPB), João Pessoa, Paraíba, Brasil.
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4311465307381596>
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6937-0187>



Arthur Ferreira Campos
Mestre em Ciência da Informação, Universidade Federal da Paraíba (UFPB), João Pessoa, Paraíba, Brasil.
Doutorando em Ciência da Informação, Universidade Federal da Paraíba (UFPB), João Pessoa, Paraíba, Brasil.
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2631917363783106>
ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1825-0097>



Ítalo José Bastos Guimarães
Doutor em Ciência da Informação, Universidade Federal da Paraíba (UFPB), João Pessoa, Paraíba, Brasil.
Professor, Instituto Federal Goiano (IF Goiano), Posse, Goiás, Brasil.
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6459145790245201>
ORCID: <http://orcid.org/0000-0001-6523-4025>



Marckson Roberto Ferreira de Sousa
Doutor em Engenharia Elétrica, Universidade Federal da Paraíba (UFPB), João Pessoa, Paraíba, Brasil.
Professor, Universidade Federal da Paraíba (UFPB), João Pessoa, Paraíba, Brasil.
Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0221265788966967>
ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2001-1631>

Resumo

Introdução: Esta pesquisa tem o objetivo de identificar as redes ocorridas em função da produção científica da Ciência da Informação sobre o tema *big data*. **Metodologia:** foram realizadas buscas por pesquisas sobre *big data* indexadas na Brapci, as quais, por meio do software VOSviewer, possibilitaram a criação e análise de três redes distintas: rede temática, rede de co-autoria e rede institucional. **Resultados:** os procedimentos adotados viabilizaram a recuperação e análise de 63 estudos, os quais reúnem um total de 198 palavras-chave e foram desenvolvidos a partir de 144 autores que são afiliados a 48 instituições. **Conclusão:** conclui-se que as pesquisas sobre *big data* têm sido desenvolvidas em correlação com diversas temáticas. Além disso, percebeu-se que estas pesquisas, em sua maioria têm sido elaboradas a partir de colaboração entre autores, ocasionando redes que ultrapassam limites estaduais, regionais e internacionais.

Palavras-chave: *big data*; análise de redes de pesquisa; produção científica.

Abstract

Introduction: This research aims to identify the networks that occurred due to the scientific production of Information Science on the theme of *big data*. **Methodology:** searches were carried out for research on *big data* indexed in Brapci, which, using the VOSviewer software, enabled the creation and analysis of three distinct networks: thematic network, co-authorship network and institutional network. **Results:** the procedures adopted enabled the retrieval and analysis of 63 studies, which gather a total of 198 keywords and were developed from 144 authors who are affiliated with 48 institutions. **Conclusion:** it is concluded that research on *big data* has been developed in correlation with several themes. In addition, it was noticed that these surveys, for the most part, have been elaborated from collaboration between authors, causing networks that go beyond state, regional and international boundaries.

Keywords: *big data*; research network analysis; scientific production.

Resumen

Introducción: Esta investigación tiene como objetivo identificar las redes que se produjeron debido a la producción científica de las Ciencias de la Información sobre el tema de los grandes datos. **Metodología:** se realizaron búsquedas de investigaciones sobre grandes datos indexados en Brapci, que, utilizando el software VOSviewer, permitieron la creación y el análisis de tres redes distintas: red temática, red de coautoría y red institucional. **Resultados:** los procedimientos adoptados permitieron la recuperación y el análisis de 63 estudios, que reúnen un total de 198 palabras clave y fueron desarrollados a partir de 144 autores afiliados a 48 instituciones. **Conclusión:** se concluye que la investigación sobre *big data* se ha desarrollado en correlación con varios temas. Además, se percibió que estas encuestas, en su mayoría, han sido elaboradas a partir de la colaboración entre autores, originando redes que van más allá de las fronteras estatales, regionales e internacionales.

Palabras clave: *big data*; análisis de redes de investigación; producción científica.

DOI 10.22477/vi.widat.10

1. Introdução

Na atualidade, os sujeitos estão cada vez mais autônomos em relação às práticas de criação, compartilhamento, busca, recuperação e utilização de dados. Este cenário associa-se ao *big data*, termo que, para Mayer-Schönberger e Cukier (2013), refere-se aos diferentes tipos de dados, bem como à alta velocidade de compartilhamento e grande quantidade disponibilizada em âmbito digital.

O *big data* está associado aos problemas informacionais com os quais se deparam os usuários, pois, em função do grande volume de dados, há sobrecarga informacional na esfera tecnológica. Assim, a Ciência da Informação (CI) se caracteriza como área de conhecimento que pode refletir sobre formas de identificar e solucionar problemas associados a esta questão.

Sant'Ana (2016) discorre sobre a CI enquanto ciência que possui a responsabilidade de acompanhar tendências sobre geração, compartilhamento e utilização de dados, para haver equilíbrio entre criadores de dados e os usuários, os quais precisam que estes dados estejam em condições de reutilização. Portanto, os pesquisadores da CI poderão contribuir no estabelecimento deste equilíbrio justamente por meio de pesquisas que reflitam sobre o *big data* e seus impactos. Neste sentido, as investigações que têm o seu foco no *big data* são relevantes, pois abordam uma questão que proporciona impactos à sociedade contemporânea.

Assim, esta pesquisa possui o objetivo de identificar as redes ocorridas em função da produção científica da Ciência da Informação sobre o tema *big data*. Para tanto, realizou-se um levantamento de investigações indexadas na Base de Dados Referencial de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação (BRAPCI) envolvendo o tema supracitado.

2. Procedimentos Metodológicos

A pesquisa se caracteriza como quantitativa, sendo exploratória quanto ao objetivo proposto. Classifica-se, ainda, como pesquisa documental, pois a literatura analisada foi recuperada na BRAPCI. Em relação aos aspectos de temporalidade, optou-se por analisar pesquisas científicas publicadas entre 2013 e 2023, de maneira a se trabalhar por meio da análise de pesquisas atuais.

Optou-se por recuperar pesquisas que apresentassem o termo “*big data*” nos títulos, para se trabalhar com estudos que de fato focaram neste tema. As etapas da seleção foram: **a) verificação dos metadados:** foi verificado se os estudos recuperados apresentavam todos os metadados necessários à análise; **b) acesso ao estudo:** foram descartados as pesquisas inacessíveis; **c) leitura do resumo:** foram lidos os resumos dos trabalhos selecionados nas etapas anteriores, de modo a serem selecionados apenas as pesquisas que tiveram sua ênfase no *big data*.

O estudo trata-se de uma análise de redes de pesquisa, na qual, para Balancieri (2004), o investigador usa uma fonte de informação para a recuperação de dados a serem utilizados para criar e analisar redes. As redes foram criadas por meio do software VOSviewer, que corresponde a uma ferramenta pela qual os pesquisadores podem criar redes bibliométricas a partir de diferentes tipos de relação, como: co-autoria, ocorrências de termos, etc. (VOSVIEWER, 2023). A partir destes procedimentos, foram criadas três redes: rede temática, rede de co-autoria e rede institucional.

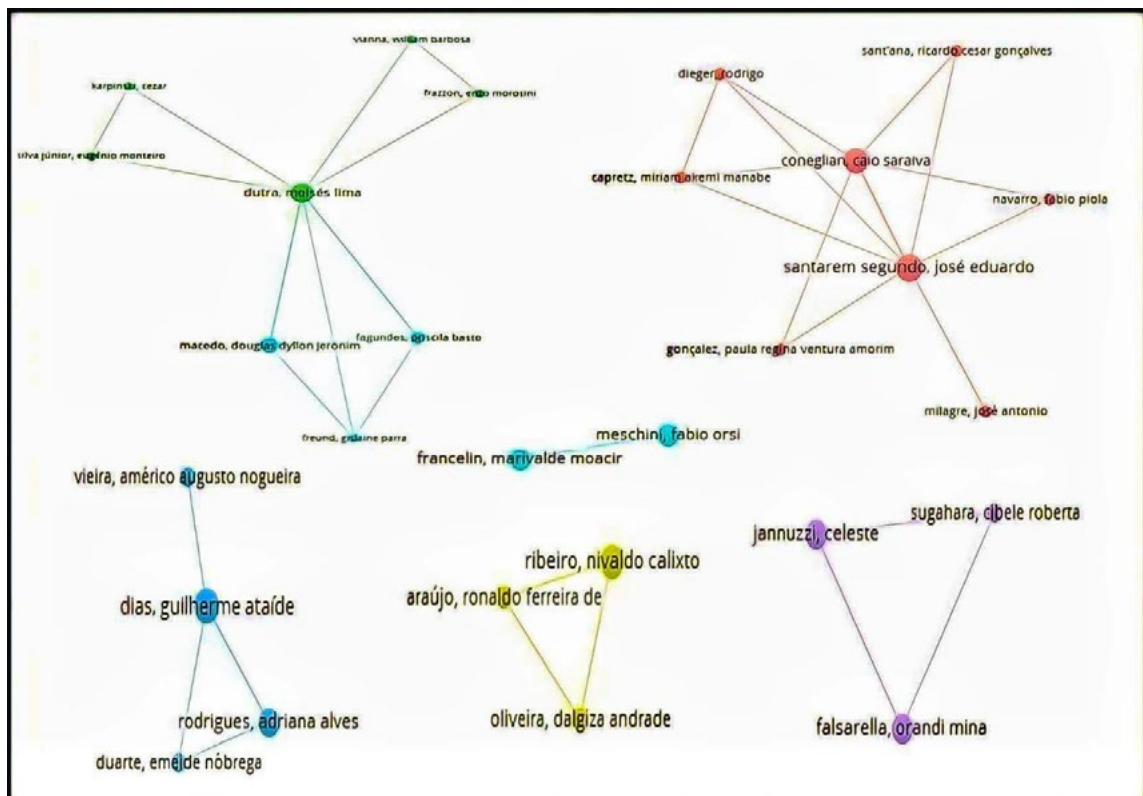
Por meio da rede temática, percebe-se que o “*big data*” tem sido abordado a partir de perspectivas diversas: privacidade, acesso informacional, inovação, inteligência mercadológica, *big data* em bibliotecas, alfabetização informacional, gestão pública, gestão da qualidade, práticas acadêmicas, dentre outras questões. A diversidade de perspectivas sugere que o fenômeno *big data* deve ser trabalhado a partir da interdisciplinaridade, reforçando o papel que as áreas de conhecimento e os profissionais devem assumir neste contexto.

O termo “Ciência da Informação”, com nove ocorrências, reforça que a CI possui forte relação à temática desta pesquisa. O termo “Ciência de Dados”, utilizado seis vezes, reafirma a relevância de haver uma ciência especificamente voltada a dados. A palavra-chave “Gestão da Informação”, utilizada cinco vezes, ressalta que se deve refletir acerca de *big data* de maneira correlacional à gestão informacional. As palavras-chave “Segurança da Informação”, “Profissional da Informação”, “Tecnologia”, “Análise de Dados” e “Gestão de Dados” tiveram três ocorrências.

Os termos “Gestão do Conhecimento”, “Interdisciplinaridade”, “Saúde Pública”, “Vigilância”, “Recuperação da Informação”, “Web Semântica”, “Bibliometria”, “Bibliotecário”, “Privacidade”, “Produção Científica”, “Representação da Informação”, “Cientista de Dados”, “Inteligência Organizacional e Competitiva” e “Ciência Aberta” foram utilizados duas vezes. As demais palavras-chave ocorreram em apenas uma das pesquisas selecionadas.

As 63 pesquisas analisadas foram desenvolvidas por 144 autores. Destes, 13 publicaram mais de uma pesquisa. Na Figura 2, são apresentadas as redes de co-autoria destes 13 pesquisadores, apresentando, ainda, relações que possuem com outros autores que publicaram apenas um dos estudos sobre o tema.

Figura 2 – Rede de co-autoria da literatura da Ciência da Informação sobre *big data*



Fonte: Dados da pesquisa (2023)

Em termos de quantidade de produção, os autores apresentados na Figura 2 que se destacam são os seguintes: Moisés Lima Dutra (cinco pesquisas); José Eduardo Santarem Segundo (cinco pesquisas); Caio Saraiva Coneglian (quatro pesquisas); Guilherme Ataíde Dias (três pesquisas); Douglas Dyllon Jeronimo de Macedo (três pesquisas). Cada um dos seguintes autores colaboraram na publicação de duas pesquisas: Priscila Fagundes, Orandi Falsarella, Celeste Jannuzzi, Adriana Rodrigues, Marivalde Francelin, Fabio Meschini e Nivaldo Ribeiro. Os demais autores colaboram na produção de apenas uma pesquisa.

O autor Moisés Dutra se caracteriza como pesquisador que contribui para que aconteçam redes de produção científica sobre o tema *big data*, uma vez que produziu em colaboração com outros pesquisadores que, no que diz respeito aos estudos analisados nesta pesquisa, não colaboraram entre si. As pesquisas desenvolvidas com a colaboração de Dutra correlaciona o *big data* às seguintes questões: gestão da informação e tomada de decisão; impactos do *big data* no contexto do conhecimento científico; técnicas de curadoria de objetos digitais; segurança, qualidade e veracidade de dados e informações no fenômeno *big data*. Destas sub-temáticas, o autor Macedo estabelece relações com Dutra na colaboração de estudos que envolvem curadoria digital, segurança da informação, qualidade e veracidade de dados. A rede correspondente ao autor supracitado é composta por três sub-redes com outros sete pesquisadores: Karpinski e Silva Júnior (sub-rede 1); Vianna e Frazzon (sub-rede 2); Fagundes, Macedo e Freund (sub-rede 3).

O autor Santarem Segundo também possui colaboração com sete autores: Coneglian, Dieger, Sant'Ana, Navarro, Gonzalez, Capretz e Milagre. Vale ressaltar que Santarem Segundo também colabora para que aconteça o surgimento de sub-redes, uma vez que, em relação aos estudos analisados nesta pesquisa, o autor Coneglian não possui relações de colaboração científica com o pesquisador Milagre. Torna-se relevante mencionar, ainda, que o pesquisador Coneglian também se destaca em termos de colaboração com muitos outros autores, haja vista que o mesmo colaborou junto aos demais autores que fazem parte da rede de colaboração de Santarem Segundo.

A colaboração científica entre Santarem Segundo e Coneglian ocorre por meio da produção de quatro pesquisas. Estas relacionam o *big data* às perspectivas: técnicas de aprendizado de máquina para análise de dados acadêmicos; fatores que, no processo de análise de dados, possam gerar preconceito e discriminação; contribuição da *web* semântica para os projetos de *big data*; papel do profissional da informação frente aos contextos do *big data*.

Nas pesquisas que foram desenvolvidas por meio de sua colaboração do pesquisador Dias, também ocorrem sub-redes, sendo o autor responsável pela ocorrência de uma rede que ocorre entre os pesquisadores Viera, Rodrigues e Duarte. As pesquisas que constituem esta rede de colaboração correlacionam o *big data* a questões éticas e legais, além de refletirem sobre os desafios associados à gestão de dados e visualização de dados acadêmicos no contexto do *big data*.

Na Figura 2, são apresentadas três redes nas quais não ocorrem sub-redes. Estas redes são entre os seguintes pesquisadores: Marivalde Moacir Francelin e Fabio Orsi Merschini (ocorre por pesquisas que correlacionam *big data* à organização do conhecimento); Nivaldo Calixto Ribeiro, Ronaldo Ferreira de Araújo e Dalgiza Andrade Oliveira (ocorre por uma única pesquisa que abordou as conjecturas da ciência aberta no contexto do *big data*); Celeste Jannuzzi, Orandi Mina Falsarella e Cibele Roberta Sugahara (ocorre por uma pesquisa que discute sobre análise de *big data* para estratégia empresarial).

A maior rede de colaboração ocorre em torno de seis instituições: UDES, UNESP, UWO, UEL, USP e U.SÃO_JUDAS_TADEU. Ressalta-se a relevância das instituições UNESP e USP, pois possuem relações de colaboração com quatro instituições, além de colaborarem no sentido de produção com uma instituição internacional. As pesquisas que constituem esta rede correlacionaram *big data* às seguintes perspectivas: *fake news*; perícia em informática; organização do conhecimento; preconceito e discriminação; humanidades digitais; competência informacional e midiática; *web* semântica; papel do profissional da informação.

A FIOCRUZ desenvolveu pesquisa sobre *big data* e sua relação com dados e informações na perspectiva da saúde, focando em dengue, zika e chicungunha e, estabelecendo rede de produção com duas outras instituições, se configura como instituição que mais colaborou no surgimento de redes internacionais, estabelecendo relações com pesquisadores de Portugal (UNL) e FRANÇA (U.TOULON). A UNB também estabelece relação com duas instituições: IESB e UCB. A pesquisa em parceria com a IESB aborda criação de indicadores de empregabilidade a partir de técnicas de *big data*, enquanto a pesquisa em parceria com a UCB correlaciona *big data* e transparência da informação pública em saúde.

A FGV também se destaca, considerando que possui relações de produção com quatro instituições que produziram sobre *big data* na CI entre 2013 e 2023. Vale destacar que a FGV contribui para que as discussões sobre esta temática ocorram por meio de redes que ultrapassam estados e regiões brasileiras, uma vez que existem relações de produções com instituições localizadas na região sudeste e nordeste do país. As pesquisas que compõem a rede da FGV relacionaram *big data* a redes sociais, nuvens, *web* semântica e privacidade de dados pessoais.

As demais redes apresentadas são entre duas instituições cada. Destas, há: relações que se limitam ao mesmo estado (UFMA e U.CEUMA, localizadas no Maranhão e UNIDOMBOSCO e PUCPR, localizadas no Paraná); redes entre instituições de estados diferentes, mas na mesma região (UNICAMP e UFES); relações entre regiões diferentes (UFRJ e IBICT, ocorrendo relações de produção entre Rio de Janeiro e Brasília, havendo rede entre o Sudeste e o Centro-Oeste; UFPB e UFPR, ocorrendo relações de produção científica entre Paraíba e Paraná, ocasionando rede entre as regiões Nordeste e Sul do país); relações internacionais (UNIFAP e UCP, ocasionando rede de produção entre Brasil e Portugal).

A rede entre UFMA e U.CEUMA é estabelecida por uma pesquisa que conceitua *big data* e discorre sobre seus recursos tecnológicos existentes. A rede entre UNIDOMBOSCO e PUCPR envolve *big data* aos dados e informações sobre Covid-19. A rede entre UNICAMP e UFES ocorre por uma pesquisa que associa *big data* ao sentimento político relacionado ao impeachment de Dilma Rousseff. A rede entre UFRJ e IBICT ocorre por pesquisas sobre controle da informação digital e atuação do bibliotecário no contexto do *big data*. A rede entre UFPB e UFPR acontece por uma pesquisa que discute sobre *big data* e questões éticas e legais emergentes. A rede entre UNIFAP e UCP acontece uma pesquisa que compara tecnologias de *big data* brasileiras e portuguesas.

4. Considerações Finais

Esta investigação colaborou para verificar quais relações de produção científica ocorrem no ambiente da CI a partir do tema aqui abordado. A rede temática viabilizou perceber que o tema *big data* tem sido trabalhado a partir de muitas perspectivas, como: áreas de conhecimento, gestão empresarial, atuação profissional, comunicação científica, saúde, privacidade de dados, etc.

A rede de co-autoria revela que os estudos, em sua maioria, têm sido desenvolvidos em grupo. Percebe-se a relevância de autores de três instituições: Dutra (UFSC) Coneglian (UNESP) e Santarém Segundo (USP), pois estas três instituições têm contribuído para o estabelecimento de redes sobre *big data*. A rede institucional permitiu a percepção de que as redes ultrapassam limites estaduais, regionais e internacionais. Percebe-se colaboração com a América do Norte (produções com duas instituições do Canadá) e Europa (produção com duas instituições de Portugal e uma da França).

Para pesquisas posteriores, sugere-se analisar a literatura indexada em bases internacionais. Assim, será viável uma comparação que permita analisar até que ponto as temáticas associadas à produção brasileira se aproximam aos assuntos abordados em correlação ao *big data* no contexto da CI internacional.

Referências

BALANCIERI, Renato. **Análise de redes de pesquisa em uma plataforma de gestão em ciência e tecnologia**: uma aplicação à Plataforma Lattes. 2004. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2004.

MAYER-SCHÖNBERGER, Viktor; CUKIER, Kenneth. **Big data**: a revolution that will transform how we live, work and think. Boston: Houghton Mifflin Harcourt, 2013.

SANTANA, Ricardo César Gonçalves. Ciclo de vida dos dados: uma perspectiva a partir da ciência da informação. **Informação & Informação**, Londrina, v. 21, n. 2, p. 116–142, 20 dez. 2016.

VOSVIEWER. **Welcome to VOSviewer**, 2023. Disponível em: <https://www.vosviewer.com/>. Acesso em: 16 abr. 2023.

APÊNDICE A – REFERÊNCIAS DOS ESTUDOS ANALISADOS

AMOROSO-FERNÁNDEZ, Yanira; COSTALES-FERRER, Déborah. Big data: una herramienta para la administración pública. **Ciencias de la Información**, Cuba, v. 47, n. 3, p. 3-8, 2016.

ARAÚJO, Celsiane Aline Vieira; LIMA, Gercina Ângela Borém de Oliveira. Estruturação e representação semântica de big data no contexto de base de dados governamentais. **Múltiplos Olhares em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 9, n. 2, p. 1-11, 2019.

ARAÚJO JÚNIOR, Rogério Henrique de; SOUSA, Renato Tarciso Barbosa. Estudo do ecossistema de big data para conciliação das demandas de acesso, por meio da representação e organização da informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 45, n. 3, p. 187-198, 2016.

BENÍTEZ, Antonia Salvador; VIGIL, Juan Miguel Sánchez. Herramientas y métricas aplicadas al marketing editorial: del big data a la inteligencia artificial. **Scire: representación y organización del conocimiento**, [s.l.], v. 26, n. 1, p. 35-46, 2020.

BUQUET, Gustavo; BELTRAMELLI, Federico; ALONSO, Eduardo. Big data como síntesis de la convergencia y la concentración empresarial en la red: rumbo a una regulación global. **Revista Eletrônica Internacional de Economia Política da Informação, da Comunicação e da Cultura**, [s.l.], v. 23, p. 159-182, 2021.

CALDAS, Camilo Onoda Luiz; CALDAS, Pedro Neris Luiz. Estado, democracia e tecnologia: conflitos políticos no contexto do big-data, das fake news e das shitstorms. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 24, n. 2, p. 196-220, 2019.

CALDAS, Max Silva; SILVA, Emanuel Costa Claudino. Fundamentos e aplicação do big data: como tratar informações em uma sociedade de yottabytes. **Bibliotecas Universitárias: pesquisas, experiências e perspectivas**, Belo Horizonte, v. 3, n. 1, p. 65-85, 2016.

CONEGLIAN, Caio Saraiva; DIEGER, Rodrigo; SANTARÉM SEGUNDO, José Eduardo; CAPRETZ, Miriam Akemi Manabe. O papel da web semântica nos processos do big data. **Encontros Bibli**, Florianópolis, v. 23, n. 53, p. 137-146, 2018.

CONEGLIAN, Caio Saraiva; GONÇALEZ, Paula Regina Ventura Amorim; SANTARÉM SEGUNDO, José Eduardo. O profissional da informação na era do big data. **Encontros Bibli**, Florianópolis, v. 22, n. 50, p. 128-143, 2017.

CONEGLIAN, Caio Saraiva; SANTARÉM SEGUNDO, José Eduardo; SANT'ANA, Ricardo César Gonçalves. Big data: fatores potencialmente discriminatórios em análise de dados. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 23, n. 1, p. 62-86, 2017.

CUENCA, Gonzalo Marco; OLIVÁN, José Antonio Salvador. Del cmbd al big data en salud: un sistema de información hospitalaria para el siglo xxi. **Scire: representación y organización del conocimiento**, [S.L.], v. 24, n. 1, p. 77-89, 2018.

DIAS, Guilherme Ataíde; VIEIRA, Américo Augusto Nogueira. Big data: questões éticas e legais emergentes. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 42, n. 2, p. 174-184, 2013.

DUTRA, Moisés Lima Dutra; MACEDO, Douglas Dyllon Jeronimo de. Curadoria digital: proposta de um modelo para curadoria em ambientes big data baseado numa abordagem semi-automática para a seleção de objetos digitais. **Informação & Informação**, Londrina, v. 21, n. 2, p. 143-169, 2016.

FAGUNDES, Priscila Basto; MACEDO, Douglas Dyllon Jeronimo de; DUTRA, Moisés Lima. Uma análise das relações entre a qualidade da informação e big data. **Informação & Tecnologia**, Marília/João Pessoa, v. 4, n. 2, p. 206-220, 2017.

FAGUNDES, Priscila Basto; MACEDO, Douglas Dyllon Jeronimo de; FREUND, Gislaine Parra. A produção científica sobre qualidade de dados em big data: um estudo na base de dados web of science. **Revista Digital de Biblioteconomia & Ciência da Informação**, v. 16, n. 1, p. 194-210, 2018.

FALSARELLA, Orandi Mina; JANNUZZI, Celeste Aída Sirotheau Corrêa. Inteligência organizacional e competitiva e big data: uma visão sistêmica para a gestão sustentável das organizações. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 25, p. 179-204, 2020.

FALSARELLA, Orandi Mina; JANNUZZI, Celeste Aída Sirotheau Corrêa; SUGAHARA, Cibele Roberta. Gestão estratégica empresarial: proposição de um modelo de monitoramento informacional na era do big data. **Revista Digital de Biblioteconomia & Ciência da Informação**, Campinas, v. 15, n. 2, p. 420-441, 2017.

FERLIN, Edson Pedro; REZENDE, Denis Alcides; ALMEIDA, Giovana Goretti Feijó de; FLORES, Carla Cavichiolo. Covid-19, big data, smart city e cidade digital estratégica na geração de conhecimentos. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, João Pessoa, v. 11, n. 2, p. 42-58, 2021.

FREUND, Gislaine Parra; FAGUNDES, Priscila Basto; MACEDO, Douglas Dyllon Jeronimo; DUTRA, Moisés Lima. Mecanismos tecnológicos de segurança da informação no tratamento da veracidade dos dados em ambientes big data. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 24, n. 2, p. 124-142, 2019.

FURLAN, Patricia Kuzmenko.; LAURINDO, Fernando José Barbin. Agrupamentos epistemológicos de artigos publicados sobre big data analytics. **Transinformação**, Campinas, v. 29, n. 1, p. 91-100, 2017.

GUIMARÃES, Suzane Albino da Silva; ROCHA, Ednéia Silva Santos; MUGNAINI, Rogério. Estudo cientométrico da atividade acadêmica sobre as temáticas de humanidades digitais e big data nas universidades estaduais paulistas. **Encontros Bibli**, Florianópolis, v. 28, p. e9056, 2023.

LIMA, Paulo Ricardo Silva; PRESSER, Nadi Helena. A lei geral de proteção de dados e os desafios para a gestão nas organizações brasileiras na era do big data. **P2P & Inovação**, Rio de Janeiro, v.8, n.2, p. 109-120, 2022.

LINS FILHO, Marcos Luiz; SOUSA NETO, Manoel Veras de. O problema da indução sob a ótica do big data: um ensaio a partir dos argumentos do filósofo Karl Popper. **Logeion**, Rio de Janeiro, v. 5, n. 1, p. 6-19, 2019.

LOPES, Larissa Bacelar Pontes; SILVA, Márcio Bezerra da. Tecnologia big data em bibliotecas: estudo contributivo a partir de pontuações literárias. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 17, p. 1-22, 2021.

LOTT, Yuri Monnerat; GIANCONI, Regina de Barros. Vigilância e privacidade no contexto do big data e dados pessoais: análise da produção da Ciência da Informação no Brasil. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 23, n. 4, p. 117-132, 2018.

MADURO-ABREU, Alexandre; LITRE, Gabriela; SANTOS, Luciana dos; AVILA, Kayton; SOARES, Danny de Castro; SÁTIRO, Guadalupe Souza; OLIVEIRA, Jessica Eloísa. Transparência da informação pública no Brasil: uma análise da acessibilidade de Big Data para o estudo das interfaces entre mudanças climáticas, mudanças produtivas e saúde. **Reciis - Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde**, Rio de Janeiro, v. 14, n. 1, p. 112-125, 2020.

MAGALHÃES, Jorge Lima de; HARTZ, Zulmira; MENEZES, Marlede Souza; QUONIAM, Luc. Big data e a saúde negligenciada em dengue, zika e chicungunha: uma análise translacional da tríplice ameaça no século 21. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 45, n. 3, 2016.

MALINI, Fabio; CIARELLI, Patrick; MEDEIROS, Jean. O sentimento político em redes sociais: big data, algoritmos e as emoções nos tweets sobre o impeachment de Dilma Rousseff. **Liinc em Revista**, Rio de Janeiro, v.13, n.2, p. 323-342, 2017.

MANZANO, Fernando Ariel; AVALOS, Daniela Soledad. Valoraciones a la calidad de los datos en las estadísticas públicas y privadas, en la era del big data. **Bibliotecas. Anales de Investigación**, Cuba, v. 18, n. 3, p. 1-12, 2022.

MARCONDES, Carlos Henrique; RAMOS JÚNIOR, Mauricio Augusto Cabral; MARTINS, Sergio Castro. O papel dos vocabulários no acesso e reuso dos big data. **Informação & Informação**, Londrina, v. 26, n. 4, p. 146-174, 2021.

MELO, Jonas Ferrigolo; ROCKEMBACH, Moisés. Arquivologia e ciência da informação na era do big data: perspectivas de pesquisa e atuação profissional em arquivos digitais. **Prisma.com**, Portugal, n. 39, p. 14-28, 2019.

MENDONÇA, Claudio Marcio Campos de; ANDRADE, António Manuel Valente de. Uso da iot, big data e inteligência artificial nas capacidades dinâmicas: um estudo comparativo entre cidades do brasil e de portugal. **Informação & Sociedade: estudos**, João Pessoa, v. 29, n. 4, p. 37-60, 2019.

MESCHINI, Fabio Orsi; FRANCELIN, Marivalde Moacir. Big data e organização do conhecimento: reflexões iniciais a partir de uma proposta classificatória da produção científica. **Em Questão**, Porto Alegre, v. 28, n. 1, p. 35-63, 2021.

MESCHINI, Fabio Orsi; FRANCELIN, Marivalde Moacir. Organização do conhecimento e suas contribuições em um contexto big data. **Transinformação**, Campinas, v. 34, p. 1-11, 2022.

MILAGRE, José Antônio; SANTARÉM SEGUNDO, José Eduardo. As contribuições da ciência da informação na perícia em informática no desafio envolvendo a análise de grandes volumes de dados - big data. **Informação & Tecnologia**, Marília/João Pessoa, v. 2, n. 2, p. 35-48, 2015.

MOTTA, Fernanda Miranda de Vasconcellos; BARBOSA, Cátia Rodrigues; BARBOSA, Ricardo Rodrigues. Big data como fonte de inovação em museus: o estudo de caso do museu britânico. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v. 29, n. 1, p. 83-100, 2019.

MUSIÑO, Celso Martínez; ALVARADO, Josefina de León. Las metodologías aplicadas en los artículos científicos de las ciencias bibliotecaria y de la información, y big data. **Bibliotecas. Anales de Investigación**, Cuba, v. 17, p. 121-138, 2021.

NASCIMENTO, Lucileide Andrade de Lima do; MIGUEL, Marcelo Calderari; COSTA, Rosa da Penha Ferreira da. Big data na base de dados referencial de artigos de periódicos em ciência da informação (brapci): um enfoque situacional. **InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação**, Ribeirão Preto, v. 12, n. 2, p. 126-150, 2021.

NAVARRO, Fabio Piola; CONEGLIAN, Caio Saraiva; SANTARÉM SEGUNDO, José Eduardo. Big data no contexto de dados acadêmicos: o uso de machine learning na construção de sistema de organização do conhecimento. **Informação & Tecnologia**, Marília/João Pessoa, v. 5, n. 2, p. 181-200, 2018.

NESELLO, Priscila; FACHINELLI, Ana Cristina. The effects of big data over the analytical activities of strategic intelligence professionals in Brazil. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v.24, n.2, p.87-102, 2019.

OLIVEIRA, Rafael Almeida de; PORTO, Renata Maria Arantes Baracho. Extração de dados do site tripadvisor como suporte na elaboração de indicadores do turismo de Minas Gerais: uma iniciativa em big data. **Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia**, João Pessoa, v. 11, n. 2, p. 26-37, 2016.

OTTONICAR, Selma Leticia Capinzaiki; VALENTIM, Marta Lígia Pomim; JORGE, Leandro Feitosa; MOSCONI, Elaine. **Ibersid: revista de sistemas de información y documentación**, [s. l.], v. 15, n. 1, p. 63-74, 2021.

PENÊDO, Joana. A fraude no campo da informação: Engenharia Social, Big Data e a manipulação do usuário na rede. **Bibliotecas Universitárias: pesquisas, experiências e perspectivas**, Belo Horizonte, v. 4, n. 1, p. 36-45, 2017.

PIMENTA, Ricardo. Big data e controle da informação na era digital: tecnogênese de uma memória a serviço do mercado e do estado. **Tendências da Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação**, [s. l.], v. 6, n. 2, 2013.

PINTO, Vitor Afonso; CARDOSO, Ana Maria Pereira; PINHEIRO, Marta Macedo Kerr; PARREIRAS, Fernando Silva. Interdisciplinarity in data science over big data: findings for mining industry. **Informação & Sociedade: estudos**, João Pessoa, v. 29, n. 4, p. 61-74, 2019.

PRUDENCIO, Dayanne da Silva; BIOLCHINI, Jorge Calmon de Almeida. Informacionista de pesquisa: oportunidades para bibliotecários na era do big data. **Informação & Informação**, Londrina, v. 25, n. 2, p. 150-177, 2020.

RAUTENBERG, Sandro; CARMO, Paulo Ricardo Viviurka. Big data e ciência de dados: complementariedade conceitual no processo de tomada de decisão. **Brazilian Journal of Information Science**, Marília, v. 13, p. 56-67, 2019.

REIS, Luiz Claudio Rezende; SÁ, Maria Irene da Fonseca. Big data: um novo campo de atuação para bibliotecários. **Prisma.com**, Portugal, n. 41, p. 231-250, 2020.

RIBEIRO, Claudio José Silva. Big data: os novos desafios para o profissional da informação. **Informação & Tecnologia**, João Pessoa/Marília, v. 1, n. 1, p. 96-105, 2014.

RIBEIRO, Nivaldo Calixto. Big data em periódicos da área de ciência da informação. **Revista Informação na Sociedade Contemporânea**, Natal, v. 4, n. 1, p. 1-15, 2020.

RIBEIRO, Nivaldo Calixto; OLIVEIRA, Dalgiza Andrade; ARAÚJO, Ronaldo Ferreira de. Conjecturas da ciência aberta na contemporaneidade do big data. **BIBLOS: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, Rio Grande, v. 33, n. 2, p. 163-179, 2019.

RODRIGUES, Adriana Alves; DIAS, Guilherme Ataíde. Estudos sobre visualização de dados científicos no contexto da data science e do big data. **Pesquisa Brasileira em Ciência da Informação e Biblioteconomia**, João Pessoa, v. 12, n. 1, p. 219-228, 2017.

RODRIGUES, Adriana Alves; NÓBREGA; Emeide; DIAS, Guilherme Ataíde. Desafios da Gestão de Dados na Era do Big Data: Perspectivas Profissionais. **Informação & Tecnologia**, Marília/João Pessoa, v.4, n.2, p.63-79, 2017.

SALDANHA, Raphael de Freitas. A pesquisa científica na era do Big data: cinco maneiras que mostram como o Big data prejudica a ciência, e como podemos salvá-la. **Receis: Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde**, Rio de Janeiro, v. 16, n. 3, p. 742-745, 2022.

SANTOS-D'AMORIM, Karen Isabelle dos; CRUZ, Rúbia Wanessa dos Reis; SILVA, Marcela Lino da; CORREIA, Anna Elizabeth Galvão Coutinho. Dos dados ao conhecimento: tendências da produção científica sobre Big Data na Ciência da Informação no Brasil. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Florianópolis, v. 25, p. 1-23, 2020.

SILVA, Daniel Alves da; MACHADO, Paulo Lima; COELHO, Vinícius Coutinho Guimarães; BARBOSA, Renata Visoná; MENDONÇA, Fábio Lúcio Lopes de; SANTOS, Dário Pereira dos; SOUSA JÚNIOR, Rafael Timóteo de. Produção de indicadores de empregabilidade com base em técnicas de mineração de Big Data e Business Intelligence. **Inclusão Social**, Brasília, v. 12, n. 2, p. 141-155, 2019.

SILVA JÚNIOR, Eugênio Monteiro da; KARPINSKI, Cezar; DUTRA, Moisés Lima; KARPINSKI, Cezar. Conhecimento científico no contexto big data: reflexões a partir da epistemologia de popper. **Brazilian Journal of Information Science**, v. 14, n. 4, e020017, 2020.

SOUSA, Janailton Lopes; MARTINS, Paulo George Miranda; RAMALHO, Rogério Aparecido de Sá. Modelos de representação semântica na era do big data. **Brazilian Journal of Information Science**, Marília, v. 12 No 3, n. 3, p. 34 ao 40, 2018.

SOUZA, Renato Rocha; ALMEIDA, Maurício Barcellos; BARACHO, Renata Maria Abrantes. Ciência da Informação em transformação: Big data, nuvens, redes sociais e web semântica. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 42, n. 2, p. 159-173, 2013.

SZINVELSKI, Martín Marks; ARCENO, Taynara Silva; FRANCISCO, Lucas Baratieri. Perspectivas Jurídicas da relação entre big data e proteção de dados. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v.24, n.4, p.132-144, 2019.

TORRES-ROMAY, Emma; GARCÍA-MIRÓN, Silvia. El papel del big data en la estrategia comunicativa de las marcas. valoración y casos de éxito. **Prisma.com**, Portugal, n. 44, p. 89-107, 2020.

VIANNA, William Barbosa; DUTRA, Moisés Lima; FRAZZON, Enzo Morosini. Big data e gestão da informação: modelagem do contexto decisional apoiado pela sistemografia. **Informação & Informação**, v. 21, n. 1, p. 185-212, 2016.

VICTORINO, Márcio de Carvalho; SHIESSL, Marcelo; OLIVEIRA, Edgard Costa; ISHIKAWA, Edson; HOLANDA, Maristela Terto de; HOKAMA, Marçal de Lima. Uma proposta de ecossistema de big data para análise de dados abertos governamentais conectados. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v. 27, n. 1, p. 225-242, 2017.

Fonte: Dados da pesquisa (2023)